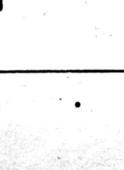
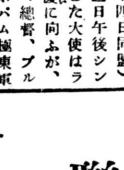
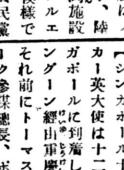
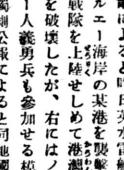
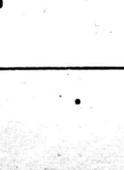
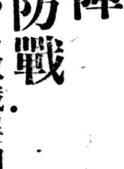
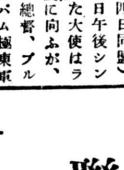
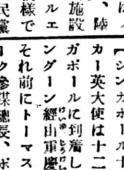
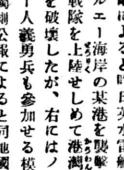
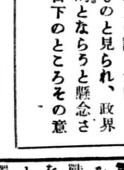
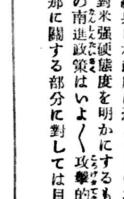
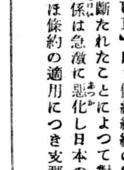
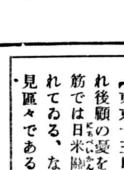


ブル朝日新聞
揚る新東亞の凱歌

カルザン街エーストロ
ブル朝日新聞社
本紙定價年六十ミル
外國郵稅共百廿ミル



世界歴史轉換の前夜 日・ソ中立條約成る 俄然注目さる今後の動向





朝日新聞社

地民植波筑 その事件行暴

神戸日伯 協会では三年前より日本進出のブライダル進出研究会を継けて来ましたが、この程市場との連絡もついた

占獨を氣人

食膳へ日本産開拓セマナ・サンタで引張りたこ北千島水産から見本三百箱が到着

私は殺されます！

被害者聖市へ逃避

代表者會議

汎ノロ陸上

シネマ館の椿事

觀客の頭上に瓦の雨！

十一日聖市を襲つた暴風雨

優しい心の娘さん

病む人々に雑誌を寄贈

注ぐ街の温情二題

實業野球

十三日の戰績

大工

電話

料亭

富美の家

晴らしい

評判の

富美の家

</

FOI ASSINADO O PACTO DE NEUTRALIDADE NIPO-SOVIÉTICO

Resultado das conversações do ministro Matsuoka em Moscou — O pacto contém 4 cláusulas e uma declaração, na qual a Rússia se compromete a respeitar a integridade territorial no Mandchukuo — Declarações do príncipe Konoye — Repercussão na Itália, Estados Unidos, Inglaterra, Mandchukuo, etc.

MOSCOW, 13 (U. P.) — A Agência oficial "Tass" deu à público o seguinte comunicado:

"Como resultado das negociações realizadas nos últimos dias em Moscou entre o presidente do Conselho de Comissários do Povo da U. R. S. S., e comissário de Relações Exteriores, Molotov, e o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Yosuke Matsuoka, foi firmado, hoje, 13 de Abril, um pacto de neutralidade entre a União Soviética e o Japão, assim como uma declaração de respeito à integridade territorial e inviolabilidade das fronteiras dos povos mongois e o Império do Mandchukuo. Nas negociações participaram Stalin e o embaixador do Japão em Moscou, general Tatekawa".

A mesma agência deu a conhecer o texto do pacto, que diz:

"O presidium do Supremo Soviet da U. R. S. S. e sua majestade, o imperador do Japão, guiados pelo desejo de aumentar as relações pacíficas entre os dois países decidiram ajustar um pacto de neutralidade, para o que nomearam como representantes o "presidium" do Supremo Soviet, sr. A. Vlachislav Molotov, presidente do Conselho de Comissários do Povo e comissário de Relações Exteriores, e por sua majestade o imperador do Japão, o sr. Yosuke Matsuoka, ministro das Relações Exteriores e sr. Yositsugu Tatekawa, embaixador na Rússia, os quais, após intercam-



MINISTRO MATSUOKA



JOSEPH STALIN

biar suas credenciais, as encontrando conforme, conviriam:

Art. 1º — Ambas as partes contratantes comprometem-se a manter as relações pacíficas entre si e a respeitar reciprocamente a integridade territorial e a inviolabilidade da outra parte contratante.

Art. 2º — Se uma das partes contratantes fôr objeto de hostilidade por parte de uma terceira potência, a outra parte contratante observará sua neutralidade durante todo o conflito.

Art. 3º — O presente pacto entrará em vigor no dia de sua ratificação por ambas as partes e continuará válido por cinco anos. No caso de que nenhuma das partes denunciasse o pacto um ano antes de sua expiração, considerar-se-á automaticamente prorrogado por outros cinco anos.

Art. 4º — O presente pacto será ratificado quanto antes possível. Os documentos de ratificação serão intercambiados em Tokyo.

Em um todo de conformidade com o exposto, os representan-

tes acima nomeados assinam o presente pacto em duas cópias, redigidas em russo e japonês e aplicam seus selos. Dado em Moscou aos 13 dias do mês de Abril de 1941. (Seguem as assinaturas.).

DECLARAÇÃO

"De conformidade com o pacto de neutralidade concluído hoje, 13 de Abril de 1941, entre a União Soviética e o Japão, os governos da Rússia e do Japão, interessados por assegurar as relações pacíficas entre os dois países, solemnemente declararam que a União Soviética promete respeitar a integridade territorial e a inviolabilidade do Mandchukuo, e o Japão promete respeitar a integridade territorial e a inviolabilidade da República dos Povos Mongois". (Seguem as assinaturas e a data).

TOKYO, 13 (U. P.) — O Departamento de Imprensa informou a consumação do pacto russo-japonês, em termos quasi idênticos ao comunicado de Moscou.

Os círculos bem informados consideram que o Art. 2º é uma cláusula significativa.

Declarações do príncipe Konoye

TOKYO, 14 (T. O.) — Em relação à assinatura do tratado de neutralidade russo-japonês, o ministro presidente príncipe Konoye fez as seguintes declarações: — "Ao ser firmado por nós o pacto triplício o Japão propôs-se a impedir o alastramento da guerra mantendo a paz no extremo oriente". Para alcançar esse propósito é necessário que a Rússia e o Japão reforcem as suas relações amistosas. Desde há muito tempo que se cuidava deste palpável problema tendo a viajado de Mat-

suka a Moscou precipitado sua resolução com a assinatura do importante convênio de amizade russo-nipônica. Toda a imprensa matutina comenta largamente o fato, afirmado o início de uma nova era entre os dois grandes países.

Repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (D.) — A notícia da conclusão do pacto de neutralidade teve enorme repercussão nos meios oficiais e particulares. Os chefes do Congresso estão fazendo as observações mais diversas. Algumas das opiniões mais em relevo:

O senador Fish: "E' cedo demais interpretar que a conclusão do pacto de neutralidade nipo-soviética venha aumentar o perigo no Oceano Pacífico". O senador Wheeler: "Reconheço que o novo pacto reforçou a posição do Japão no Pacífico. Mas não creio que o pacto tenha sido firmado contra os Estados Unidos. O Japão não deseja a guerra com os Estados Unidos, e por isso não ha necessidade de relacionar o pacto com os Estados Unidos".

O senador Downey da Comissão de Assuntos Militares, expressou: "É evidente que o Japão deve ter suas mãos livres para perseguir seus objetivos na Ásia, embora seja problemático que o

pacto dê animo ao Japão para atirar-se sobre Singapura ou às Índias Orientais Holandesas.

Pessoalmente creio que o Japão está se aproximando do ponto crítico e é possível que a Rússia o anime a chegar para além de suas forças, afim de apressar sua queda".

O senhor Capper da Comissão de Relações Exteriores afirmou que o pacto possivelmente limitará a guerra, separando o "eixo" da Rússia.

Nessas esferas assinala-se que o pacto tende a limitar a ação do "eixo" nos Balcanos e que isso beneficiará aos aliados, embora possivelmente esta vantagem fique na contingência de um aumento da pressão nipônica sobre a Grã Bretanha, Estados Unidos e Holanda, no Pacífico.

O senador Downey da Comissão de Assuntos Militares, expressou:

"A conclusão do pacto de não

agressão nipo-soviética contribui grandemente para a vitória dos países do "eixo". A no-

va situação criada pelo pacto,

desfez a esperança da Inglaterra de que se os Estados Unidos

entrasssem na guerra a U. R.

S. S. participaria da guerra

mundial ao lado da Inglaterra".

As opiniões geral no Senado é que os Estados Unidos que estavam em posição de ataque no Pacífico, com a conclusão do pacto estão em posição crítica. Se este pacto significar a guerra no Pacífico o Japão ficou

A repercussão da assinatura do pacto nos círculos mandchús

HSINKING, 14 (D.) — Com a assinatura do Pacto de Neutralidade entre a Rússia e o Japão. Isso prova a grande autoridade e poderio do Império Japonês e a Mandchuria não pode deixar de exteriorizar a sua grande satisfação. A influência desse Pacto na vida política de Mandchukuo é muito grande. Os constantes conflitos de limites que surgiam entre os dois países não mais se darão certamente. Com a assinatura do novo acordo russo-nipônico, fruto das negociações entre o ministro Matsuoka e as altas autoridades soviéticas, resolveram-se de uma só vez, todos os problemas

pendentes entre a U. R. S. S. e o Japão. Isso prova a grande autoridade e poderio do Império Japonês e a Mandchuria não pode deixar de exteriorizar a sua grande satisfação. A influência desse Pacto na vida política de Mandchukuo é muito grande. Os constantes conflitos de limites que surgiam entre os dois países não mais se darão certamente. Com a assinatura do novo acordo russo-nipônico, fruto das negociações entre o ministro Matsuoka e as altas autoridades soviéticas, resolveram-se de uma só vez, todos os problemas

Tokyo tomará atitude mais energica em relação aos Estados Unidos

TOKYO, 13 (U. P.) — Espera-se que como resultado do acordo russo-nipônico o governo de Tokyo adotará uma atitude mais energica frente aos Estados Unidos, visto que prevalece a crença de que a defesa do Império pelo norte está assegurada.

Por este motivo, alguns comentaristas políticos temem que

Ataque inglês á Noruega

STOCOLMO, 13 (U. P.) — Informa-se de Oslo que uma lancha torpedeira britânica atacou, ontem, a um porto não especificado ao norte da Noruega,

Sabe-se que participaram desse ataque alguns voluntários noruegueses.

Um comunicado oficial alemão, publicado em Oslo, expressa que a esposa do chefe local da "Nashional Samling" foi morta durante um ataque realizado com metralhadoras.

Tailândia e Estados Unidos

YOKOHAMA, 14 (D.) — Referindo-se à assinatura do Pacto de Neutralidade Nipo-Soviética, o presidente da associação dos chineses residentes em Yokohama, fez as seguintes declarações:

"Não haverá coisa mais satisfeita, quer para o Japão quer

para o governo central da China e quer para o restabelecimento da paz mundial, do que a assinatura do Pacto Nipo-Soviético de Neutralidade. E por essa razão, não podemos deixar

de demonstrar o nosso grande contentamento. O Japão, resolvendo com esse tratado, vários

delicados problemas, ficará bastante facil o estabelecimento da

nova ordem na Ásia".

Matsuoka". KOBE, 14 (D.) — Os 5.300

chineses residentes nesta cidade, estão radiantes de contentamento pela conclusão do pacto nipo-soviético de neutralidade. O presidente da Associação dos Chineses de Kobe declarou a propósito:

"O fato do ministro Matsuoka ter visitado Moscou e ter recebido excepcionais recepções, fa-

zia nos prever alguma acordo entre os dois países, mas não es-

peravamos que um pacto tão importante fosse firmado tão rapidamente. Penso que o regime de Chungking, que cada vez mais está necessitando do auxílio anglo-americano, perderá

a sua última rota de abastecimento, que é a do Noroeste. De-

sejamos ardente mente que o

novo governo de Nankin governe sobre toda a China, afim de

podermos viajar sossegadamente pelo interior da nossa pá-

tria".

Os chineses residentes em Yoko-

hama e Kobe receberam com satis-

ficação a notícia da assinatura do

Pacto

Matsuoka".

KOBE, 14 (D.) — Os 5.300

chineses residentes nesta cida-

de, estão radiantes de con-

tentamento pela conclusão do

pacto nipo-soviético de neutrali-

dade. O presidente da Associação

dos Chineses de Kobe declarou a

propósito:

"O fato do ministro Matsuoka

ter visitado Moscou e ter rece-

bido excepcionais recepções, fa-

zia nos prever alguma acordo en-

tre os dois países, mas não es-

peravamos que um pacto tão

importante fosse firmado tão

rapidamente. Penso que o re-

gime de Chungking, que cada vez

mais está necessitando do au-

xílio anglo-americano, perderá

a sua última rota de abaste-

cimento, que é a do Noroeste. De-

sejamos ardente mente que o

novo governo de Nankin governe

sobre toda a China, afim de

podermos viajar sossegadamente

pelo interior da nossa pá-

tria".

Os chineses residentes em Yoko-

hama e Kobe receberam com satis-

ficação a notícia da assinatura do

pacto

Festejamos esta noite a vitó-

ria do Japão e do sr. ministro

de Estado

O "DIA PAN-AMERICANO"

Reafirma aos povos da America a devoção do respeito mutuo e da santidade da palavra empenhada

Declarações do sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull fez a seguinte declaração, por motivo do "Dia Pan-American".

"Hoje, no aniversário da fundação da União Pan-Americana, as 21 repúblicas americanas celebram o "Dia Pan-American".

Nestes dias de brutal menos-

prezo pela moral internacional todos os anos a celebração deste dia renova a conciência e o apreço do alto conceito das relações internacionais desenvolvidas no continente americano, sob a égide dessa grande organização internacional.

Nestes dias de brutal menos-

prezo pela moral internacional

em certas partes do mundo, o "Dia Pan-American" ganha um novo significado e brinda aos povos da América com a oportunidade de reafirmar a sua constante devoção aos altos ideais de respeito mútuo e da santidade da palavra empenhada, que constituem as pedras angulares das relações inter-americanas".

Lançado ao mar o transatlântico "Rio de Janeiro", dos Estados Unidos

Discurso do sr. Nelson Rockefeller - Lembranças oferecidas à snra. Alzira V. Peixoto

CHESTER, Pensilvânia, 12 — As 14 horas de hoje foi lançado à água o transatlântico "Rio de Janeiro", que se destina à linha de navegação Estados Unidos-Brasil.

Serviu de madrinha a senhora Alzira Vargas Peixoto, filha do Presidente do Brasil.

Tanto à chegada da senhora

Alzira Vargas Peixoto, como à cerimônia do lançamento do transatlântico assistiu uma verdadeira multidão.

SÍMBOLO DA PRODUÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 — Ao falar hoje por ocasião do lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro", batizado pela sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente da República do Brasil, cerimônia que se realizou em Chester, o senhor Nelson Rockefeller, coordenador das relações culturais inter-americanas, lançou fervoroso apelo para a construção de mais navios destinados ao comércio entre os países do hemisfério ocidental.

Disse, enfaticamente, que mesmo a despeito das crescentes necessidades de navios, em todas as partes do mundo, que "os serviços de navegação do comércio inter-americano não constituem uma espécie de reservatório, dos quais outras nações possam retirar a qualquer momento os navios de que necessitam". E acrescentou:

"Os navios que ora singram os mares do hemisfério ocidental não são simples unidades comerciais nas artérias vitais do comércio deste hemisfério e, como tal, devem ser trazidos para São Paulo todo o material da Exposição do Estado Novo que se realizou na capital da República, bem como da exposição retrospectiva, também já exibida no Rio de Janeiro, das realizações do Ministério da Guerra no período de 1930 a 1940.

Por intermédio de suas Secretarias, o Estado de São Paulo apresentará o que há de mais sugestivo no seu desenvolvimento econômico, social, urbanístico, etc.

Mantidas e reforçadas".

O sr. Rockfeller salientou, em

seguida, o escoamento dos na-

vios mercantes para a Europa

por motivo de política de re-

meter à Inglaterra todos os

navios possíveis. Disse que as

perdas mercantes britânicas

atingem uma média de um mi-

lhão de toneladas por mês,

muito excede de muita a pro-

dução combinada dos Estados

Unidos e da Inglaterra. Além

disso há ainda a notar os pe-

didos de navios auxiliares ne-

cessários à expansão do exér-

cito e da marinha norte-ameri-

cana.

O orador recordou que me-

nos da metade dos navios que

participam do comércio inter-

americano arvoram o pavilhão

dos Estados Unidos e que um

quinto desses navios são norue-

guenses. Além do mais, as auto-

ridades britânicas já anuncia-

ram desejar que os navios no-

rueguenses sejam retirados do

comércio inter-americano e

transferidos para a rota do

Atlântico Norte. Não ha garan-

tias de que navios de outras na-

cões que atualmente trafeguem

nas águas do hemisfério oce-

ntal, ai sejam conservados.

De fato, seis navios iugoslavos

fretados pelo Chile para trans-

portar cobre e outros materiais

chilenos para os Estados Unidos,

acabam de ser novamente

requisitados pelo governo in-

gles.

Para uma possível solução do

grave problema das escassezes de

navios, o sr. Rockfeller se re-

feriu aos navios recentemente

apreendidos pelo governo dos

Estados Unidos, os quais serão

em breve, ao que se espera, colo-

cados sob o pavilhão britânico

ou norte-americano.

Disse ainda o orador que exis-

tem nos Estados Unidos cerca

de 600 embarcações menores

destinadas ao serviço domésti-

co, representando cerca de 4

milhões de toneladas por mês,

que poderão perfeitamente ser apro-

veitados em caso de emergência.

Dessas unidades, destacam-se

algumas que podem resistir ao

serviço transatlântico.

Logo em seguida, o orador

prestou homenagem ao presiden-

te da República dos Estados

Unidos do Brasil, sr. Getúlio

Vargas, "um dos mais notáveis

presidentes das Américas".

Explicou que o lançamento ao

mar do navio "Rio de Janeiro"

simbolizava tanto a capacida-

de dos Estados Unidos em pro-

duzirem instrumentos de paz

como instrumentos de guerra.

Falou das rotas comerciais in-

ter-americanas, a se expandir-

em cada vez mais.

O sr. Rockfeller afirmou, em

seguida, que fora evitada a

grande ameaça que pesava so-

bre a estabilidade econômica do

hemisfério ocidental tão grave

como o colapso da França, com

a consequente perda dos merca-

dos europeus, por meio da cria-

ção do Banco de Importações e

Exportações. Este estableci-

mento, por meio dos seus em-

préstimos permitiu a aquisição

de matérias primas estratégicas

encontradas na América Lat-

rina e o aumento da aquisição

de lã e de café em maiores

quantidades pelas firmas parti-

culares.

O orador manifestou, também, a esperança de que os dois novos problemas que se apresentavam, o dos navios e o das mer-

adoras, sejam resolvidos da maneira pela qual se enfrentou a crise do colapso da França.

"Quando uma nova crise sur-

gar, permaneceremos nós ao lado

dos nossos vizinhos. Cre-

do que a resposta será "sim".

O sr. Rockfeller concluiu sua oração lançando um apelo à opinião pública esclarecida norte-americana, "afim de que os povos das Américas possam estar prontos a fazer sacrifícios essenciais na manutenção da estabilidade econômica e a independência política das 21 Repúblicas americanas; que os povos das Américas possam tra-

balhar sempre para enfrentar juntos, e com eficácia, a atual crise e resolver os tremendos problemas que surgirão sem dúvida com o período de reconstrução de após guerra e que possam assumir as responsabilidades de líderes do mundo de amanhã. Só por essa maneira

— disse por fim — poderemos nos preservar a liberdade dos povos desse hemisfério".

LEMBRANÇAS OFERECIDAS

A SRA. ALZIRA VARGAS

CHESTER, Penn., 12 — Os es-

talheiros "Sun", armadores do

"Rio de Janeiro", hoje lançado

à água, que teve por madrinha

a sra. Vargas Peixoto, ofereceu-

ram a esta um bracelete de dia-

mentes, enquanto que a "Moore,

Mc Cormack" obsequiou a filha

do primeiro magistrado brasilei-

A "Exposição do Estado Novo" no Parque da Água Branca

Reina grande interesse em torno da Exposição do Estado Novo que, sob os auspícios do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, será inaugurada no próximo dia 27, no Parque da Água Branca.

Além de ser uma expressão de reconhecimento de São Paulo ao regime de 10 de novembro, a Exposição do Estado Novo tem por objetivo homenagear duas datas significativas para a vida nacional: o aniversário do Presidente Getúlio Vargas e o 3º ano de governo do sr. In-

terior dr. Ademar de Barros.

Na decoração dos "stands" estão trabalhando artistas de reconhecido valor, como Lívio Abramó, Belmonte, Paim Vieira, Trinás Fox, Oswald de Andrade, Filho, Oswaldo da Sylveyra e outros.

Além do parque de diversões e

do cinema ao ar livre, a Exposi-

ção apresentará interessantes

programas cívico-literários a cargo do DEIP.

Em 19 vagões especiais, foi

Utilização dos navios mercantes estacionados em portos americanos

O chanceler uruguaiu apresenta suas razões aos demais governos americanos

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — A chancelaria uruguaiu dirigiu-se ao Comitê Consultivo Inter-American de Washington, propiciando um acordo total entre os países que o integram, para a utilização dos navios mercantes "estacionados" em portos americanos.

Essas unidades que arvoram bandeiras de nações europeias diretamente vinculadas ao conflito armado seriam empregadas para atender às necessidades do comércio entre os portos americanos e, segundo declarou o correspondente o ministro do Exterior, sr. Alberto Guani, es-

ses barcos não navegam pelas latitudes em conflito.

O Uruguai já colocou seus pontos de vista à apreciação dos demais governos americanos, destacando os prejuízos que a desorganização do tráfego mercante vem criar à economia e ao comércio destas nações.

Segundo manifestou o sr. Guani à "United Press", espera-se a correspondente retribuição, em caráter de arrendamento, dos barcos, o que

Bacalhau japonês para o Brasil

A Associação Nippon-Brasileira de Kobe vinha estudando já há anos a exportação do bacalhau japonês para o Brasil. Tendo terminado os estudos preliminares, enviou a primeira remessa, pelo "Buenos Aires Maru" que chegou no mês passado a Santos. Esses batalhaus foram adquiridos da Companhia Norte Chishima, uma das filiadas à Companhia Nippo-Soviética de Pesca. Após os exames de alfandega e etc., o bacalhau japonês fez sua estréia no mercado brasileiro justamente na Semana Santa. Foi por isso ottimamente recebido. Sua qualidade também agradou ao público. A partir de Setembro próximo haverá exportação em grande escala de bacalhau japonês para o Brasil.

Ainda o caso da agressão em Paraguassú

A vítima temendo nova agressão fugiu para São Paulo

O caso da brutal agressão sofrida por Sayama de tal, no N. C. Chikuhu, Paraguassú, tendo como agressor Matsuyama de tal, ficou resolvido pela mediação de pessoas influentes da localidade. Tendo entretanto a notícia se propagado e sido publicada pelos jornais, Matsuyama irritou-se dizendo que Sayama não cumpriu a palavra de

Acidente numa casa de diversão

Um menor gravemente ferido

No dia 11, a autoridade que se encontrava de plantão na Polícia Central foi notificada de que grave acidente ocorreu no interior do "Cine-Universo", da Empresa Serrador, instalado à avenida Celso Garcia, 358.

Foi imediatamente enviada ao local uma diligência, que constatou a veracidade do ocorrido, cuja consequência mais grave tinha sido sair gravemente ferido na cabeça, com fratura do parietal, um pequeno espectador, Antonio Fernandes Lopes, residente à rua José de Alencar 126, que assistia à matinée.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

Os srs. Sen-ichi Hachiya, Sakurō Hase e mais 57 pessoas da colônia japonesa, acabam de receber os distintivos da Cruz Vermelha Japonesa, da qual se tornaram sócios efetivos.

Já noticiamos que a famosa estrela da "Man-ei" Ri-koran era japonesa de nascimento. Recentemente uma velha da Coréia declarou que Ri-koran era sua filha. A ancã chama-se Rikoshō e tem 53 anos de idade. Declarou que se fosse sua filha teria uma cicatriz e uma pinta debaixo da vista. A artista, por sua vez, declarou que não se lembra de ter passado pela Coréia, mas aqueles sinais existem de fato.

O sr. Tadao Mizoguchi, de "Kaiko", que regressou ao Japão, demitiu-se daquela companhia e entrou para a "Nippak Takushoku Kaisha". Esta trabalhando na filial de mesma em Kobe.

HUELVA, 10 — Uma jovem senhora deu à luz quatro gémeos, dois meninos e duas meninas, bem constituídos.

Jovens da filial de Lins da Casa Tozan, aproveitando os feriados da Semana Santa, vieram visitar São Paulo e Santos, sob a guia do sr. Yasujima.

O Outono chegou a São Paulo. De manhã e à noite baixa a temperatura.

O sr. Mario Miranda que se encontra já há um ano no Japão está subvenzionado como "kenkyusei", pela Kohusai Bunika Shinkokai, estudando especialmente a História da Civilização Japonesa, moderna e contemporânea. Outrossim, está se aperfeiçoando no idioma japonês e no "judo".

Passou por S. Paulo o primeiro embaixador japonês em Buenos Aires

O sr. Shu Tomii, primeiro embaixador do Japão junto ao governo argentino, aproveitando-se da permanência do "Brasil", a cujo bordo está viajando, veio a São Paulo no dia 11, em companhia dos srs. Tsuruga e Ikegawa, seus auxiliares. Em com-

panhia do consul Naruse e outros funcionários do consulado japonês desta capital o embaixador Tomii almoçou no restaurante "Aoyagi".

Após visitar vários pontos da cidade, o embaixador e seus auxiliares desceram, à tarde do mesmo dia, para Santos.

H alguns dias, uma jovem deu a seu, sem mencionar seu nome, numerosas revistas e jornais na nossa sucursal, pedindo que os distribuíssem aos pobres e enfermos dos asilos e hospitais de caridade.

A oferta da piedosa jovem

O azeite de rosas como medicamento anti-tuberculino

SOFIA, 12 (T. O.) — O azeite de rosas torna-se cada vez mais conhecido e empregado como remédio eficaz contra os tuberculosos pulmonares, asma bronquica e tuberculosos pulmonares. Os experimentos de médicos búlgaros com injeções de óleo de rosa, demonstraram,

em determinados casos, a brilhante eficiência do óleo de rosa búlgaro. Conforme a opinião de especialistas búlgaros, o efeito do tratamento com azeite de rosas supera o dos restantes medicamentos até agora para o combate a estas enfermidades.

Nomeação de D. Fairbanks Jr.

WASHINGTON 1,2 (T. O.) — relações culturais entre os Estados Unidos e a América do Sul. O novo delegado deverá ser especial para intensificar as estudos especialmente as possi-

NOVO E POSSANTE AVIAO DE BOMBARDEIO NORTE-AMERICANO

LOS ANGELES — Março — Tendo sido concluídas as obras construtivas do possante avião de bombardeio "Douglas tipo B modelo 9" que, no mais absoluto sigilo o exército norte-americano em colaboração com a Indústria de Aviões "Douglas", fabricou dispendendo a fabulosa soma de 2 milhões de dólares na fábrica de aviões da referida empresa situada em Santa Mônica no Estado da Califór-

nia, foi realizado em Fevereiro o voo de experiência. Esse aparelho pesado de bombardeio pode atacar Tokyo, transportando 18 toneladas de bombas e 125 tripulantes, e regressar a base aérea de Hawaii, visto que o seu rádio de ação é de 7.500 milhas inglesas.

O referido avião tem instalações para desenvolver velocidade máxima de 200 milhas, velocidade normal de 183 milhas

horárias. Capacidade do depósito de combustível: 12 mil galões. Peso líquido sem instalação: 83.253 libras peso e peso bruto: 140 mil libras peso. Comprimento das asas 212 pés e do corpo de avião 132 pés. Os motores ocupam cerca de 42,9 pés. Capacidade do motor 2.000 H. P. O avião tem numerosas metralhadoras e pode transportar normalmente 36 bombas de 1.000 libras peso, sendo prote-

gido na sua parte mais importante por grossa chapa de aço. Além das instalações para condicionar a temperatura interna, dinamo de substituição possui o possante avião militar dormitórios e oxigênio suficiente para 12 tripulantes mantendo-se durante 100 horas de voo estratosférico.

Consta que no seu fabrico foram necessárias 1.992.500 horas de trabalho e 9.000 planetas.

UM EXEMPLO QUE DEVE SER IMITADO PELOS AGRICULTORES JAPONESES

Noticiámos há dias que uma colônia inteira de um local da província de Marília daqui se preparando para abandonar as suas terras, por acharem as mesmas tão fracas, que não mais servem para cultura alguma. Isso está acontecendo em muitas regiões de colonização japonesa, pois os japoneses, desejando tornar-se ricos o mais depressa possível, não cuidam da terra com animo de verdadeiro agricultor.

Entretanto, aqui temos uma

história bastante interessante digna de ser imitada pelos japoneses.

Um brasileiro de nome José da Rocha, estabeleceu-se há cerca de 25 anos num local situado a 45 quilômetros da Fazenda Tie-té, como fiscal da divisa de terras. Por todos os lados não havia senão mata virgem. Nesse local, inteiramente isolado do mundo, José da Rocha começou a vida com uma pequena criação de gado. Hoje ele é posuidor de nada menos 350 ca-

beças de gado bovino e 450 suínos.

Tudo isso ele conseguiu quando sem trabalho, pois a sua criação foi aumentando naturalmente. O gado ele transporta para Araçatuba e o vende, sendo a venda total anual sempre superior a 50 contos de réis. Milho para o gado e outros mantimentos para o consumo próprio ele mesmo os produz. Leva uma vida cômoda em todos os setores. Os seus filhos estudam na cidade de Araçatuba.

Preparamos para o Campeonato Colonial de Atletismo

Estamos em plena estação do atletismo. Em toda parte realizam-se preparativos para o campeonato Colonial. A equipe

vencedora do ano passado, a da Noroeste, vai realizar, a partir das 14 horas, do dia 4 de Maio próximo, uma reunião dos re-

presentantes das várias localidades da Noroeste, para tratar da realização do Campeonato Atlético da Noroeste e do Campeonato Colonial de Atletismo.

Jogos de baseball de Domingo

Os resultados dos jogos de baseball de domingo último foram os seguintes:

JIHO X KANAKAO

Victoria do Jihō sobre o Kanakao por 7 x 5.

KONISHI X NISHITANI

Victoria do primeiro sobre o segundo por 13 x 0, (7 partidas "cold game").

características diversas, em média, manipulando-se, portanto 6 milhões de cartões.

Reunindo-se todos os censos, havera, calculara, 72 milhões de cartões, aos quais se devem acrescentar uns 20%, ou seja quasi 14 milhões e meio, como margem para erros e inutilizações por diversas causas. Assim, serão nada menos de 86 e meio milhões de unidades, a ser apreciada cada uma à luz de

60 caracteres diferentes e que produzirão, consequentemente, perto de 4 bilhões e 350 milhões de unidades-caracteres.

Tudo isso, que parece astronômico, e tornado possível e simples por meio do equipamento mecânico empregado com "separadoras-contadoras", que separam 400 cartões por minuto e "intercaladoras", que pesquisas e agrupam unidades iguais com a velocidade de 24.000 por hora.

O povo baiano abandona a sua terra natal

Tangido pelo fantasma da fome

A seca e a mortalidade infantil são as causas de imigração

RIO, 12 — O sr. José Nogueira, jornalista e funcionário do Centro da Baía, ora no Rio de Janeiro, em entrevista concedida a um vespertino desta capital, a respeito daquele serviço, declarou, entre outras coisas, que o baiano está abandonando a sua terra natal, tangido pelo fantasma da fome. A diminuição demográfica supreende e constrange. A emigração do camponês da Baía está se dando em massa. Milhares de retirantes estão hoje em dia cultivando o solo de São Paulo.

A seca é a causa primordial do êxodo. Depois dela, a mortalidade infantil, gerada pela precariedade de condições sanitárias.

Na seção censitária que dirigi, compreendendo 13 municípios, o sr. José Nogueira, apurou uma diminuição igual a

21.850 habitantes, pelo estimado. Em outra seção, a de Caiquita, a queda foi muito maior: 90.000 pessoas.

As cidades que parecem evocadas. Centenas e centenas de casas abandonadas com a grandiosa retirada. Basta dizer, como ilustração, que somente no município de Curaçá, foram assassinados 1.190 prédios vazios e que, em 34 municípios, existem 23.055 casas fechadas!

Impressos?

Procure à tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

PALAVRAS

15-IV-1941

De S. Francisco de Sales:
"O mundo é uma oficina, na qual são batidas e talhadas as pedras vivas que devem servir na construção da Jerusalém celestial".

De Rui Barbosa:

"Se a sociedade não pode igualar os que a natureza criou desiguais, cada um, nos limites da sua energia moral, pode reagir sobre as desigualdades natais, pela educação, atividade e perseverança".

De Pascal:

"Ninguem fala em nossa presença como em nossa ausência. A união que existe entre os homens é apenas fundada nessa mente mutua: e poucas amizades subsistiram, se cada um soubesse o que diz o seu amigo quando ele não está presente, mesmo que o diga sinceramente e sem paixão. Posso garantir que, se todos os homens soubessem o que dizem uns dos outros, não haveria quatro amigos no mundo".

De alguém:
"Não desanime quando cometer um erro. Fixe no espírito a razão de ter cometido e olhe para a frente. Os erros são lições. O Passado não pode ser alterado. Mas o Futuro ainda em suas mãos". — L.

